



Câmara Municipal de Porto Ferreira

ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 47.794.169/0001-24

Of. Nº

INDICAÇÃO Nº 355/2019

SENHOR PRESIDENTE

Indico a Vossa Senhoria, Obedecidas as Normas Regimentais, seja oficiado, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, sugerindo ao mesmo, dar denominação de **LUIZ GONZAGA MUTINELLI** a um Prédio ou outro próprio pública da Municipalidade.

Segue em anexo a biografia do homenageado.

Plenário Syrio Ignátios, 12 de setembro de 2019.


Gideoni dos Santos
Vereador


Ismael Miguel da Silva
Vereador


Élcio G. S. Arruda
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FERREIRA

LEITURA NO EXPEDIENTE DA SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM: 16/09/2019

DESPACHO : OFICIAR

PRESIDENTE 

1º SECRETÁRIO 

2º SECRETÁRIO 

BIOGRAFIA

ANA LÚCIA Mutinelli
3581-3578
3581-1677

Luiz Gonzaga Mutinelli

Natural de Porto Ferreira

Nascido em 20 de janeiro de 1932.

Filho de Atílio Mutinelli e Maria Silva

Suas atividades desde criança iniciaram em sua cidade natal, começando a trabalhar jovem.

Contraiu núpcias com Maria AP. Rosini desta união nasceram três filhos Maria casou-se com Luís Loureiro ,Rosemeire que casou-se com José E. de Souza, Marcos casou-se com Monica de Carvalho e mais tarde Francismara C. Ferreira.

Ficou viúvo,em 1969 contraiu núpcias com Benedita AP. Martins , desta união nasceram Ana Lúcia que casou-se com Antonio Marcos de Freitas , Luís Atílio que casou-se com Neide Texeira ,Emerson que casou-se com Aline Moretto e Luiz Gonzaga Junior solteiro.

Iniciou suas atividades como trabalhador de transportes com carroças, neste período ajudou a transportar os paralelepípedos que calçam as ruas centrais da cidade, trabalhou com caminhão de fretes , iniciou seu período de atividade com fabricação de tijolos em 1970,já casado com a senhora Benedita viveu uma experiência difícil com a enchente de 1970 que derrubou sua pequena olaria, em 1971 começou uma nova etapa com sua esposa Benedita, surgiu tijolos flechinha onde se expandiram seus negócios, a olaria até hoje está em atividades com esposa e filhos,foi presidente da A.P.M do Grupo Escolar José Gonso em 1977,foi integrante do conhecido e chamado Clube dos Chorões ,fazia parte do Grupo Ecológico Minha Terra,mas o que o deixou conhecido mesmo foi seu hob cavalos , conhecido por cavalgar pelas ruas de Porto Ferreira e participar de competições levando o nome da cidade por toda região e ganhando premiações, fe uma breve participação na novela o Pantanal no desfile de Barretos,tinha amor e orgulho por ser um ferreirense,faleceu no dia vinte quatro de julho de 2013, no Hospital Dona Balbina, seu sepultamento se deu nesta mesma cidade.Com esses fatos narrados por mim seguem algumas fotos.

Porto Ferreira, 11 de setembro de 2019

Benedita e Ana Lúcia Mutinelli

Nosso pai Luiz Mutinelli



Nossa homenagem hoje é para uma pessoa muito especial, VOCÊ.

Obrigado por existir, por ser esta pessoa querida por todos.

Pai, temos aprendido muito, temos vivido juntos fortes emoções e temos o privilégio de tê-lo sempre ao nosso lado, um ser humano maravilhoso, amigo, companheiro de todas as horas.

Obrigado por acreditar em nós, obrigado pelo que nos ensina, pela sua dignidade, integridade e pelo seu caráter, somos filhos realizados e orgulhosos por ser nosso pai.

Pai, não existe árvore que não tenha sido balançada; as grandes árvores que hoje você consegue ver, só se tornaram grandes por exatamente terem suportado os ventos fortes, as que você não consegue é porque foram arrancadas ou quebradas.

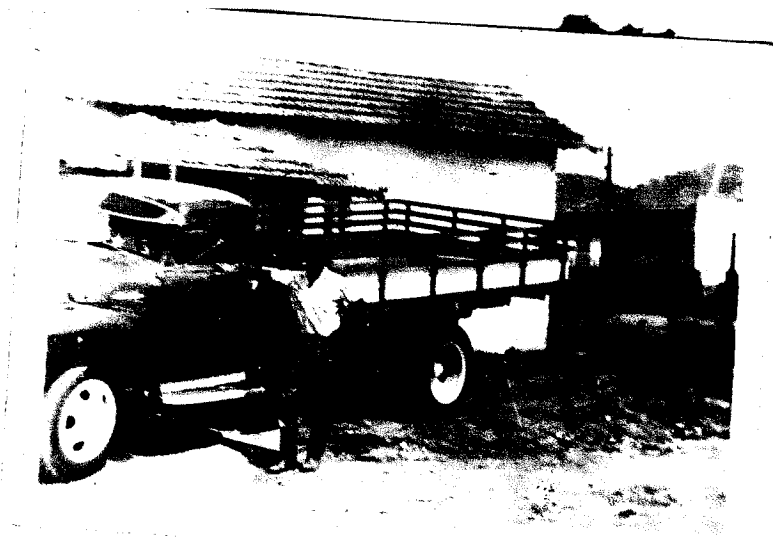
Você é nossa grande árvore.

Te amamos muito, continue sendo esta pessoa maravilhosa.

*Parabéns pelo seu dia...
Seus filhos.*



tou
no
de
ps e
ÃO
IA.





MAR . 70





A Voz do rio e da mata

Dito Inácio

Dito e feito! Temos dito!

com a ajuda do
do Merg



Momento em que o "fazendeiro" Inácio Silva, comprava o bonito cavalo "TRIBUNO" aos "fazendeiros" Luiz e Benedita Mutineli. Inácio então passava a ter o compromisso de elaborar o Bom dia Saúde, ora apresentado pelo titular, Dorivaldo A. da Silva, em férias

Os anos descem rápidos sobre a humanidade, que não descansa. Carecendo encontrar um descansadeiro em lugar quieto, estou passando a bola a Benedito Inácio A. da Silva, o "DITÃO DA SANFONA", dono da fazenda "PORTEIRA VELHA". O prezado leitor já conhece esse matuto pândigo, matador de carrapato nos campos dos gerais onde tem márolo, gabiroba, pindaiba. Pois é esse caipirão que irá daqui pra frente, rabiscar as crônicas do nosso Bom dia Saúde. O caboclão acaba de comprar o lindo cavalo dos fazendeiros Luiz e Benedita Mutineli.

Bem, vamo indo simhora que vem vindo chuva e preciso passar na Loteca do Salim a fim duma "fesinha" da acumulada da semana. O novo cronista começa hoje, agora.

2 - ERRATAS. Na crônica de sábado último onde saiu escrito ou recebia da professora leia-se eu recebia da professora; "umbuzeiro" leia-se embuzeiro. No informativo do G.E.M.T. onde saiu escrito Paulinia Aparecida Batista

da Silva e Maria Aparecida da Silva leia-se Paulini Aparecida Peripato Dutra e Maria Aparecida Batista da Silva. Na crônica OS REMANESCENTES do dia 23/9 leia-se "filho dos vultos Manoel e Amélia Reginaldo Tangerino e não Manoel e Américo Reginaldo Tangerino como saiu escrito. No Bom dia Saúde - onde saiu escrito Angelo Baldassa - leia-se Gabriel Baldassa

3 - Devido os altos a. fazeres na construção da nossa sede-própria, não sobra tempo para acudir ao serviço burocrático, assim, o G.E.M.T. anda à procura de alguém interessado e, principalmente, DESOCUPADO, para ajudar na parte burocrática.

4 - A Santa Missa amanhã na capela SAN bairro Jardim Serra D parte do 12º Aniversário "MINHA TERRA".

Compareçam todos.

de S. Francisco de Assis acontece em SANTA LUZIA do progressista e bom 'Água. A cerimônia religiosa faz do simpático Grupo Ecológico

os. Agradecemos.

Curiosidades Globais

O pioneirismo da mulher na eletrificação rural



*Olaria Tijolos Flechinha:
história após enchente de 70*

Muita gente faz parte da história da CERVAM quando a cooperativa começou a distribuir as redes elétricas. São os primeiros cooperados que solicitaram "luz elétrica" no tempo em que os lampiões à querosene ainda eram usados e perdurados nas propriedades rurais, destacam-se as mulheres pioneiras. A reportagem do jornal *Libertação* foi fazer uma visita à empresa do ramo de olaria, Benedita Mutinelli, para recordar aqueles tempos. Na época em que a CERVAM dava seus primeiros passos para levar progresso ao homem do campo, era essa mulher de pulso firme que estava à frente do Sítio São João, onde eram fabricados os tijolos Flechinha, marca registrada que pertence até hoje à família. Dona Dita, como é conhecida, conta que aos 19 anos, grávida de seu segundo filho, viu subir as águas do Mogi-Guaçu naquela que foi a maior tragédia natural do município: a enchente de 70.



*Dona Benedita Mutinelli
e o marido Luiz G. Mutinelli*

As paredes de pau-a-pique da olaria desabaram e tudo foi perdido. A água chegou até dois metros do chão, encobrendo parte do forno, que precisou ser reconstruído. Tijolo a tijolo, com o aval do marido Luiz Gonzaga Mutinelli, trabalhou e prosperou. "Era um tempo difícil, não havia energia, o barro era amassado com tração animal", relembra. "Com a CERVAM veio a luz elétrica, isso nos ajudou muito, foi uma beleza". Recentemente, quando a CERVAM transferiu suas linhas para as margens da Rodovia Anhangüera, nas imediações do Sítio São João, Dita Mutinelli comemorou. "Houve dia que a gente precisava medir o relógio de força no meio da tração", disse. "O que foi bom para a CERVAM, foi melhor para nós todos". A empresária guarda até hoje os recibos das contas de luz mais antigas, como uma relíquia. Da mesma forma preserva as fotografias que retratam os estragos da enchente de 70 com os postes de madeira ao fundo (foto no alto). Da CERVAM de ontem e de hoje, ao longo desses 43 anos de cooperativa, Benedita Mutinelli, ao lado do marido, mostra-se orgulhosa de fazer parte da nossa história.

Irrigação com horário reservado ganha impulso



*Sítio Primavera,
de Jorge Rosini Filho,
é pioneiro no contrato
de fornecimento em horário
reservado em tarifação
em baixa tensão*



Henrique Ribaldo Filho e Jorginho Rosini

Quando o cooperado Jorge Rosini Filho viu a primeira florada de seus limoeiros, ficou satisfeito por ter investido em um sistema de irrigação. Um dos principais parceiros do empreendimento foi a CERVAM. Hoje ele é um citricultor pioneiro: Jorginho, como é chamado carinhosamente pelos familiares e amigos, é o único cooperado que possui contrato de fornecimento em horário reservado em tarifação em baixa tensão (Grupo B). Por utilizar o sistema elétrico das 21h30 às 6 horas da manhã, há um desconto de 60% no custo da energia. Para se ter uma idéia, os sistemas de irrigação, que nos anos 90 respondiam por apenas 1% da área cultivada, atualmente estão em 15% dos pomares paulistas, segundo os especialistas. Em primeiro lugar, Jorginho está de olho nos ganhos de produtividade. Estima-se que, em anos de seca, os pomares irrigados obtêm produtividade de 20% a 30% maior em comparação aos não irrigados. Foi nesse ponto que ele contou com a ajuda da CERVAM. No Sítio Primavera, às margens dos quilômetros 232 e 233 da Rodovia Anhangüera, são 3,5 mil pés de limão taiti e uma parte do pomar de laranja regados pelo sistema de aspersão (na foto em detalhe). O resultado são frutas suculentas e cheias de sabor vendidas para supermercados de Porto Ferreira e para um comprador de Mogi Mirim, de onde parte da produção é exportada. Jorginho lembra-se dos tempos em que a CERVAM instalou seu primeiro escritório na Avenida 24 de Outubro e se mostra otimista. "Hoje vejo que as coisas mudaram para melhor, com o crescimento da CERVAM hoje nós temos energia elétrica boa", disse o cooperado.

(19) 3589 3300 fale com a CERVAM



Produção Mineral autoriza des Lagos, na Vila Sibyla



O geólogo Dr. Enzo Luís Nico Júnior, chefe do 2º Distrito do Departamento Nacional de Produção Mineral de São Paulo, esteve em Porto Ferreira, no último dia 10, para a assinatura do documento onde o departamento autoriza a Prefeitura a iniciar os trabalhos de limpeza e manejo de solos em uma antiga área de extração na Vila Sibyla.

No local será implantado o projeto do Parque Linear Grandes Lagos, constituído por cinco lagos, onde se prevê recuperação de mata ciliar, projetos ambientais e turísticos para a região. além

Mais tarde, esteve na Cerâmica Porto Brasil, de propriedade de Walter Villalva Junior e Ademir Varaldo, cuja produção é a louça de mesa. Ele visitou também a Cerâmica Amparo, de Roberto Pereira, que produz blocos cerâmicos para o mercado da indústria da construção civil.

Dr. Enzo conheceu ainda o Laboratório das Cerâmicas Branca e Vermelha e, encerrando a visita, conheceu a mais antiga e tradicional cerâmica do País, a Cerâmica Porto Ferreira, que este ano completou 77 anos de existência. Lá foi recepcionado pelo diretor-presidente, Dr. Edson



U e-exita

Nos flashes acima, vemos a dupla Milionário e José Rico, com o prefeito Nino Deperon e a Coordenadora da CMET, Rita Zanatta, momentos antes de darem início a noite de show.

Acima, dupla de vencedores do Rodeio realizado na FESPAL 2004, desfilando para aplausos do público (João Paulo Salles, de Araras, 1.º em "Touro", e o palmeirense Idinei Marchini, 1.º em "Cavalo"). Abaixo, vemos um flash do Desfile de Cavaleiros e Amazonas, no último domingo, pela manhã, na Praça da Matriz - prestigiado por grande número de pessoas da comunidade pameirense.

o Brasil e, ásticas.

Colege Arte ma triagem, mo uma das que aconte- ortugal com (zonte) com dos com tal ento interna- Deperon, e



ura
dores
2 1135



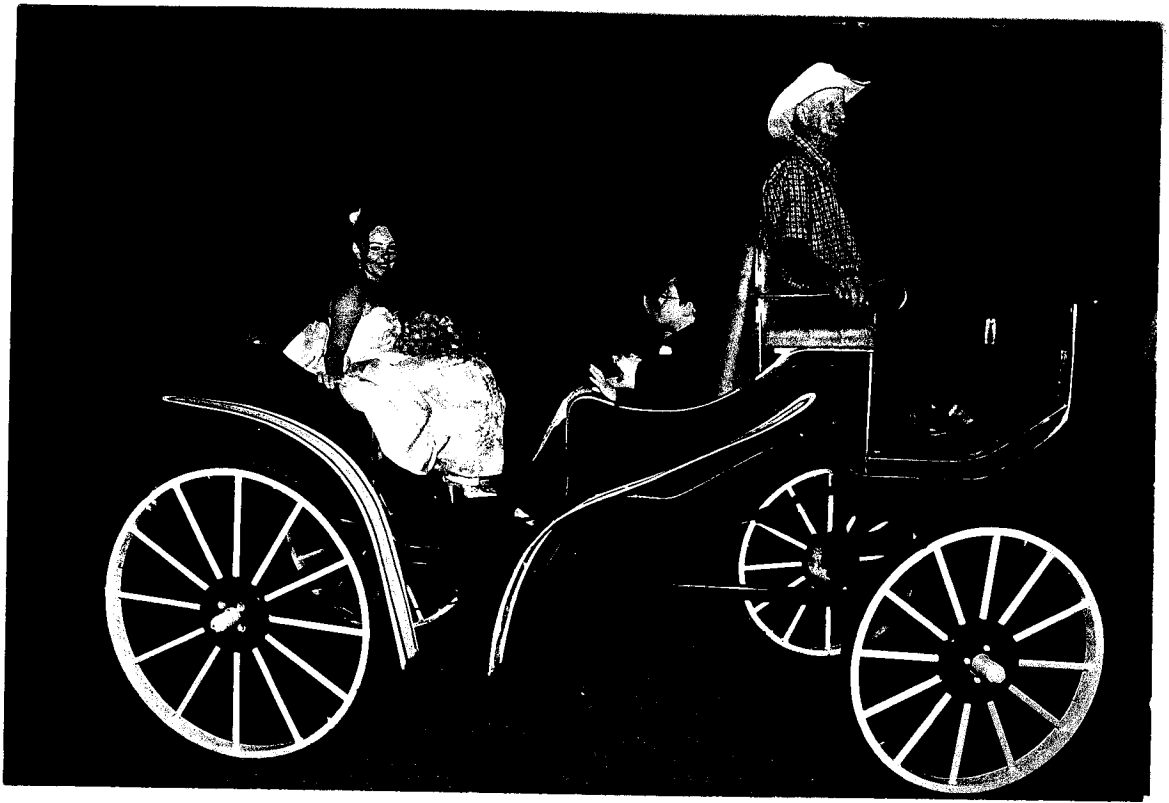
GRUPO

DEPERON

Rua Coronel Penteado, 703/741

ON
s p/
ção

3672-9200 / 3672-9201 / 3672-9202





Avenida Guerino Oswald, 597
CEP 13.690-000 - Descalvado - Estado de São Paulo



Nome: Bolan
Romaria de Cavaleiros Padre Donizetti
Rua Dr. Delduque V. Palma, nº 256
Tambau - SP
13710-000



Comissão Organizadora Cavalaria Antoniana Descalvadense



Sr. Luiz Gonzaga Mutineli
Comitiva do Porto
Rua 29 de Julho, 1791
Porto Ferreira - SP
CEP 13660-000



Luiz Gonzaga Montinelli
Rua: Nove de Julho nº 1791 JD Primavera
Porto Ferreira SP
13660-000



